

Inglês ▼

Português ▼

◀ Filipenses 2:17 ▶

Sim, e se me oferecerem o sacrifício e o serviço de sua fé, gozo e me alegro com todos vocês.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC

• MHCW • Meyer • Meyer •
Parker • PNT • Poole • Púlpito •
Sermão • SCO • TTB • VWS •
WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

**(17) Se eu for oferecido sobre o
sacrifício e serviço de sua fé. -**

A impressionante metáfora do
original é aqui imperfeitamente
representada. É, *se estou sendo
derramado* - se meu sangue da
vida é derramado - *sobre o
sacrifício e o ministério religioso
de sua fé*. A mesma palavra é

usada em 2 [Timóteo 4: 6](#) onde

usada em 2 Timóteo 4. 6 , onde nossa versão tem: "Agora estou pronto para ser oferecido." A alusão é a prática de derramar libações ou ofertas de bebidas (geralmente de vinho) sobre sacrifícios, ambos judeus. e pagão. Essa libação era considerada um elemento subsidiário ou preparatório do sacrifício. Sob essa luz, São Paulo considera seu próprio martírio possível, não apenas como tendo um propósito e valor em si, mas como conduzindo ao auto-sacrifício dos filipenses pela fé - um sacrifício aparentemente contemplado como provável de

ser oferecido na vida ao invés de morte.

O sacrifício e serviço da sua fé.

- A palavra aqui prestada “serviço”, com suas palavras afins, significa adequadamente qualquer serviço prestado por um indivíduo à comunidade; e mantém algo desse significado em [2Coríntios 9:12](#) , onde é aplicado à coleta e transmissão de esmolas a Jerusalém (comp. [Romanos 15:27](#) ; e veja abaixo, [Filipenses 2:25](#) ; [Filipenses 2:30](#)), e em [Romanos 13: 6](#) e [Hebreus 1: 7](#) , onde “os poderes que existem” e os anjos são

chamados respectivamente “ministros de Deus”. Mas a grande preponderância do uso do Novo Testamento o apropria para o serviço sacerdotal (ver [Lucas 1:23](#) ; [Romanos 15:16](#) ; [Hebreus 8: 2](#) ; [Hebreus 8: 6](#) ; [Hebreus 9:21](#) ; [Hebreus 10:11](#)), que é obviamente o seu sentido aqui. A interpretação mais simples de toda a passagem seria considerar os filipenses apenas como sacerdotes, e supor "sacrifício" para descrever a função principal e "ministrar" a função geral de seu sacerdócio. Mas a palavra “sacrifício”, embora possa significar etimologicamente o

significar etimologicamente o ato de sacrifício, tem universalmente no Novo Testamento o sentido, não do ato, mas da coisa sacrificada. Portanto, aqui parece que, seguindo de longe o exemplo do grande sumo sacerdote, o cristão é descrito como ao mesmo tempo sacrifício e sacerdote, "oferenda" (ver [Romanos 12: 1](#)) "seu próprio corpo como sacrifício vivo, santo , aceitável a Deus ", e com ele o "sacrifício de louvor "e o "sacrifício de fazer o bem e de se comunicar "([Hebreus 13: 15-16](#) e abaixo, [Filipenses 4:18](#)). Esta união de sacrifício e ministração,

sendo obra "de fé", é na opinião de São Paulo a coisa realmente preciosa; sua própria morte, a mera preparação para isso, na qual ele se alegra em "gastar e ser gasto" por eles.

Alegro-me e me alegro com todos vocês. - É isso que *eu alegre, e isso em simpatia por você*. Primeiro, "eu me alegro" absolutamente, no sentimento de que "partir e estar com Cristo", segui-Lo à sua maneira de sofrer, é muito melhor. A seguir, "Alegro-me em simpatia por você", no sentido de comunidade de sacrifício e

fraternidade no sofrimento, por causa do único Senhor. A ênfase colocada na última cláusula harmoniza-se com o antigo provérbio: que a tristeza é reduzida pela metade e a alegria duplicada quando compartilhada com os outros.

Comentário de Benson

Php 2: 17-18 . *Sim, e se eu me oferecer* - Ou, *derramar*, como σπενδομαι significa corretamente; *sobre o sacrifício e serviço de sua fé* - grego, θυσια και λειτουργια ; a primeira palavra significa apropriadamente um *sacrifício*, e

a segunda *a realização de qualquer serviço público*, especialmente o referente à adoração a Deus. O apóstolo faz alusão aos sacrifícios judaicos, que foram preparados para o altar em que deveriam ser oferecidos pelos levitas e sacerdotes, e sobre os quais, ou sobre as ofertas de carne que os acompanhavam, foram derramados óleo e vinho, o σπονδη , ou libação, Êxodo 29: 40-41 . Assim, o apóstolo, representando-se como sacerdote, e os crentes filipenses, e outros pagãos convertidos, como sacrifícios preparados e oferecidos para o

preparados e oferecidos para a aceitação de Deus por meio de seu ministério, fala de seu sangue como uma libação que, por mais dispendiosa que fosse, ele estava disposto derramar esses sacrifícios, se isso puder, de alguma forma, confirmar a fé desses gentios, estabelecê-los na verdade e, assim, tornar a oblação deles mais aceitável a Deus. *Alegro e me alegro com todos vocês* - Ou *me alegro e parablenizo a todos*; isto é, se enquanto eu estiver assim, λειτουργων , *ministrando como sacerdote*, ou empregado na preparação e oferecimento deste sacrifício vivo meu

deste sacrifício vivo, meu sangue deve ser a libação derramada sobre ele, devo me alegrar, mesmo assim, por morrer em seu serviço, e por a confirmação de sua fé. A maneira de o apóstolo falar bem concorda com esse tipo de martírio pelo qual ele foi posteriormente oferecido a Deus. *Pela mesma causa você se alegra e se alegra comigo* - assim como me alegro com a perspectiva de meus sofrimentos pelo seu bem, você se alegra ou *me felicita* também por causa deles; pois, enquanto sofro as últimas extremidades em uma causa como essa, sou

feliz e deveria ser considerado mais um objeto de parabéns do que de condolências. Em vez disso, no entanto, *pela mesma causa*, το δε αὐτο pode ser renderizado, *da mesma maneira*; e então o sentido será: Alegrai-vos como eu, quando sofrardes pelo evangelho, e participareis comigo na alegria decorrente da fidelidade a Cristo.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 12-18. Devemos ser diligentes no uso de todos os meios que levam à nossa salvação, perseverando nela até o fim.

Com muito cuidado, a fim de que, com todas as nossas vantagens, devamos ficar aquém. Trabalha a tua salvação, pois é Deus quem opera em ti. Isso nos encoraja a fazer o máximo possível, porque nosso trabalho não será em vão: ainda devemos depender da graça de Deus. O trabalho da graça de Deus em nós é para acelerar e envolver nossos empreendimentos. A boa vontade de Deus para conosco é a causa do seu bom trabalho em nós. Faça o seu dever sem murmúrios. Faça isso e não encontre falhas nele. Cuide do

seu trabalho e não brigue com ele. Pela paz; não dê apenas ocasião de ofensa. Os filhos de Deus devem diferir dos filhos dos homens. Quanto mais perversos os outros, mais cuidadoso devemos ser para nos mantermos inocentes e inofensivos. A doutrina e o exemplo de crentes consistentes iluminarão os outros e direcionarão seu caminho para Cristo e santidade, assim como o farol avisa os marinheiros a evitar pedras e direciona seu curso para o porto. Vamos tentar assim brilhar. O evangelho é a palavra da vida,

torna-nos conhecidos a vida eterna através de Jesus Cristo. Correr, denota seriedade e vigor, pressionando continuamente para a frente; trabalho, denota constância e aplicação próxima. É a vontade de Deus que os crentes se regozijem muito; e aqueles que são tão felizes em ter bons ministros, têm grandes razões para se alegrar com eles.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Sim, e se me oferecerem margem, "derramou". A menção de seus trabalhos em favor

deles, no versículo anterior, parece ter sugerido a ele os sofrimentos que ele provavelmente ainda sofreria por conta deles. Ele havia trabalhado pela salvação deles. Ele havia se exposto ao perigo de que eles e outros pudessem ter o evangelho. Por conta deles, ele sofrera muito; ele havia sido feito prisioneiro em Roma; e havia uma possibilidade, se não uma probabilidade, de que sua vida fosse perdida por seus trabalhos em favor deles. No entanto, ele diz que, mesmo que isso acontecesse, ele não se arrependeria, mas seria uma

arrependida, mas seria uma fonte de alegria. A palavra que é usada aqui - σπένδομαι spendomai - significa apropriadamente derramar, fazer uma libação; e é comumente usado, nos escritores clássicos, em conexão com sacrifícios. Refere-se a uma oferta de bebida, na qual alguém que estava prestes a oferecer um sacrifício ou apresentar uma oferta de bebida aos deuses, antes que ele provasse a si mesmo, derramando-se sobre o altar. Passow. É usado também para denotar o fato de que, quando um animal estava prestes a ser

sacrificado, o vinho era
derramado sobre ele como um
ato solene de devotá-lo a Deus;
compare [Números 15: 5](#) ;
[Números 28: 7](#) , [Números 28:14](#) .

Da mesma maneira, Paulo pode
ter se considerado uma vítima
preparada para o sacrifício. No
Novo Testamento, é encontrado
apenas neste lugar, e em [2](#)
[Timóteo 4: 6](#) , onde é
apresentado: "Estou pronto para
ser oferecido;" compare as
anotações naquele local. Aqui
não significa que Paulo
realmente esperasse ser um
sacrifício ou fazer uma expiação
pelo pecado por sua morte; mas

que ele pode ser chamado a derramar seu sangue, ou a oferecer sua vida como se fosse um sacrifício ou uma oferta a Deus. Temos um uso semelhante da linguagem, quando dizemos que um homem se sacrifica por seus amigos ou por seu país.

Sobre o sacrifício - ἐπὶ τῇ θυσίᾳ
epi tē Thusia. A palavra traduzida aqui como "sacrifício" significa:

(1) o ato de sacrificar;

(2) a vítima que é oferecida; e,

(3) qualquer oblação ou oferta.

Lexicon de Robinson. Aqui, ele deve ser usado no último sentido e está conectado à "fé" - "o sacrifício da sua fé". A referência é provavelmente à fé, isto é, a religião dos filipenses, considerada como um sacrifício ou uma oferta a Deus; a adoração que eles lhe prestaram. A idéia de Paulo é que, se, para tornar essa oferta o que deveria ser - para torná-la a mais completa e aceitável possível a Deus -, era necessário que ele morresse, derramando seu sangue, força e vida. , como o vinho era derramado para

e quando era chamado para preparar um sacrifício para o altar e completá-lo, ele não se recusava a fazê-lo, mas se alegrava com a oportunidade. Ele parece tê-los considerado engajados em fazer uma oferta de fé e se esforçando para tornar a oferta completa e aceitável; e diz que, se sua morte fosse necessária para tornar a piedade do tipo mais alto e mais aceitável, ele estava pronto para morrer.

E serviço - λειτουργία leitourgia - uma palavra tirada de um ato de adoração ou serviço público, e especialmente o ministério

daqueles que se dedicam a oferecer sacrifícios; [Lucas 1:23](#) ; [Hebreus 8: 6](#) . Aqui significa o ministério ou serviço que os filipenses prestavam a Deus; o culto que eles ofereciam, cujo elemento essencial era a fé.

Paulo estava disposto a suportar qualquer coisa, até sofrer a morte em sua causa, se isso tenderia a tornar seu "serviço" mais puro, espiritual e aceitável a Deus. O significado do todo é:

(1) que os sofrimentos e perigos que ele agora experimentava estavam em sua causa e em seu nome; e,

(2) que ele estava disposto a dar a vida, se a piedade deles fosse promovida e a adoração deles tornada mais pura e aceitável a Deus.

Alegria - Ou seja, não tenho medo da morte; e se minha morte puder ser o meio de promover sua piedade, será uma fonte de alegria; compare as notas em [Filipenses 1:23](#) .

E alegrem-se com todos vocês - Minha alegria aumentará em qualquer coisa que promova a sua. Os frutos da minha morte chegarão e beneficiarão você, e será uma fonte de felicitações

será uma fonte de heranças mútuas.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

17. Sim, e se - ao contrário do grego, "Sim, se for mesmo"; implicando que ele considerava a contingência pouco provável: ele assumiu a possibilidade de ser encontrado vivo na vinda de Cristo (pois em todas as épocas Cristo designou os cristãos para estarem preparados para a Sua vinda como próxima): ele coloca aqui uma suposição que considera mais provável, a saber, sua própria morte antes da vinda de Cristo.

da vinda de Cristo.

Me ofereceram, em vez de grego: "Estou despejado". "Fiz uma libação." Presente, não futuro, pois o perigo está ameaçando-o agora. Como nos sacrifícios libações de vinho foram "derramadas" sobre as ofertas, ele representa seus conversos filipenses, oferecidos através da fé (ou a própria fé deles), como o sacrifício, e seu sangue como a libação "derramada" sobre ele (compare Ro 15:16; 2Ti 4: 6).

serviço grego, "ministração de sacerdotes"; realizando a

ministração sacerdotal, oferecendo a

imagem de um sacrifício.

Alegro-me por mim mesmo (Filipenses 1:21, 23). Sua expectativa de libertação da prisão é muito mais fraca do que nas epístolas a Efésios, Colossenses e Filêmon, escritas um pouco antes em Roma. A nomeação de Tigellinus para prefeito prætoriano foi provavelmente a causa dessa mudança. Veja [2388] Introdução.

regozije-se com todos vocês - Alford traduz: "Parabenizo todos", ou seja, pela honra que lhe ocorre pelo derramamento

de meu sangue no sacrifício de sua fé. Se eles já se regozijavam (como a versão em inglês representa), que necessidade dele os exortava: "Alegrai-vos também"

Comentários de Matthew Poole

Sim, e se me oferecerem: para que ele possa confirmar e encorajá-los ainda mais em seu dever, ele não conclui aqui a certeza de sua morte, em sua primeira prisão, tendo manifestado antes de alguma confiança em sua sobrevivência, **Filipenses 1:19 25** ; mas,

imitando Cristo, *o bom pastor*,
João 10:11 , para demonstrar
sua constante afeição por eles
(como ele faz com os outros, **2**
Coríntios 12:15 1
Tessalonicenses 2: 8), ele
argumenta sobre sua suposição.
morte, que pode acontecer
depois, **2 Timóteo 4: 6** ; usando
uma alegoria elegante,
emprestada de ofertas legais,
Levítico 2: 6 Números 15: 5 , 7
Números 23: 4 Juízes 11:13 ;
mostrar que ele poderia
alegremente dar sua vida por
sua salvação; não para
reconciliá-los com Deus, pois
isso foi feito antes pela própria

oferta de Cristo, **Hebreus 7:27** ,
um sacrifício de um cheiro suave
a Deus, **Efésios 5: 2** ; mas por
meio do qual eles podem ser
confirmados na fé selada com
seu sangue, para dar
testemunho de Cristo, precioso
para Deus, **Salmo 116: 15** . A
palavra grega que ele tem aqui
é emprestada do uso em
sacrifício, de derramar vinho ou
óleo sobre a vítima, **Êxodo 30: 9**
2 Reis 16:13 Jeremias 19:13 ,
quando o que foi derramado era
chamado de oferta de bebida ,
para a confirmação de
convênios.

Após o sacrifício; por *sacrifício*,

ele quer dizer especialmente suas esmolas, preparadas por eles e apresentadas por Epafrodito, para apoiá-lo em seus sofrimentos e na pessoa do apóstolo oferecida a Deus,

Filipenses 4:18 2 Coríntios 9:12

; ou, de maneira mais geral, a conversão dos filipenses, porque santificados por um princípio de fé, e assim fizeram um sacrifício. Pois ele escreve mais de uma vez que os crentes estão sendo oferecidos e renunciou a Deus, sob a noção de sacrifício, **Romanos 12: 1 15:16** ; e o mesmo acontece com **1 Pedro 2: 5** .

E serviço da sua fé; trazê-los aos quais, por seu ministério, foi um serviço muito agradável para ele, que ao derramar seu sangue neste martírio, confirmaria a doutrina do evangelho, ou nova aliança, e a fixaria mais fortemente no coração deles. outros do povo escolhido de Deus.

Eu alegria; então ele expressa sua alegria e deleite naquilo que, com base nessa suposição, seria tão importante para sua honra e vantagem, quando pareceria bom ao Senhor. Eles não considerariam uma pequena honra tê-lo, o apóstolo

pequena honra tê-lo, o apóstolo que plantou o evangelho entre eles, satisfeito com a garantia da verdade, que, portanto, não poderia ser senão proveitosa para o estabelecimento deles nela, que a abraçaram cordialmente.

E alegrem-se com todos vocês; com isso ele felicita sinceramente com cada um deles, tanto os mais maus quanto os maiores, que seriam tão privilegiados.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Sim, e se me for oferecido,

Ou "derramado", como eram as ofertas de bebidas de vinho ou óleo; significando a efusão de seu sangue, que ele compara a uma libação ou oferta de bebida, que foi derramada sobre o sacrifício; e a entrega de sua vida por causa de Cristo e seu Evangelho: que ele não sabia em quanto tempo seria, embora estivesse com algumas esperanças de libertação para o presente e, portanto, fale de uma maneira hipotética: ele esperava isso mais cedo ou mais tarde; e que sempre que fosse, seria como a libação sobre a oferta,

Sobre o sacrifício e serviço de sua fé; ele tinha sido o meio de trazê-los para a fé de Cristo, na qual eles eram uma oferta aceitável a Deus, sendo santificados pelo Espírito Santo; veja [Romanos 15:16](#) ; e se ele sofresse e derramasse seu sangue na causa de Cristo, seria como uma libação sobre eles, como um sacrifício; seria por uma questão de pregar a doutrina da fé, pela qual eles foram levados a crer em Cristo; e seria para a confirmação adicional de sua fé, e como uma oferta de bebida aceitável a Deus: em todos os relatos seria

Deus, em todos os relatos, seria motivo de alegria para ele,

Alegro e me alegro com todos vocês; significado em seus sofrimentos e morte, e as vantagens disso para Cristo, para suas igrejas e para si mesmo.

Geneva Study Bible

Sim, e se eu for oferecido sobre o sacrifício e serviço de sua fé, gozo e me alegro com todos vocês.

(p) Como se ele dissesse, eu te trouxe filipenses a Cristo, e meu desejo é que você apresente um

sacrifício vivo a ele, e então não me entristecerá ser oferecido como uma oferta de bebida, para realizar isso sua vida espiritual. oferta.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 2:17 . A conexão de idéias é a seguinte: O que Paulo havia dito em **Php 2:16** : εἰς καύχημα κ . τ . λ . , pressupunha, em primeiro lugar, que *ele próprio viveria para ver* o desenvolvimento descrito em **Php 2:15** : ἵνα γένησθε ἄμεμπτοι . Agora, porém, ele

ἀμεμπτοί . Agora, porém, ele coloca o caso oposto, de modo a elevar seus leitores ao ponto de vista correto, e diz: “ *Mas mesmo que eu deva ser morto* na minha vocação dedicada à sua fé”, etc. Van Hengel encontra nessas palavras o contraste com a esperança *de viver para ver a Parousia* . Mas *essa* esperança não é expressa no que precede, desde o resultado εἰς καύχημα κ . τ . λ . foi condicionado, não pela vida do apóstolo para ver a *Parousia* , mas apenas pela sua vida para ver a *perfeição* descrita *por seus leitores*; na medida em que, mesmo quando *surgia* na Parousia ele poderia se gloriar

nao havia, ele poderia se gloriar no que havia vivido para ver nos Filipenses. Muitos outros estão satisfeitos em fazer com que essas palavras expressem apenas um *clímax* (em relação a ἐκοπίασα) (veja especialmente Heinrichs e Matthies); mas isso é errado, porque ἐκοπίασα no versículo anterior não é a idéia principal nem é especialmente indicativo de tribulação. Arbitrária e totalmente desnecessária é, além disso, a suposição da *objeção* de um oponente ("em *vero imminente tristissima!* ") À qual Paulo responde; ou a explicação de ἀλλά pelo pensamento

interveniente: “ *non, ie, n'ai pas travaillé en vain, mais au contraire* ”, etc., Rilliet; comp. também Erasmus, *Paraphr* . De maneira semelhante, mas direta, Hofmann obtém para ἀλλά a explicação, *mas , ao contrário* , conectando-a antiteticamente às cláusulas negativas anteriores ὅτι οὐκ εἰς κενόν κ . τ . λ ., que, com a explicação correta das seguintes palavras, é impossível. De acordo com de Wette (comp. Também Storr e Flatt), [Php 2:17](#) se conecta com [Php 1:26](#) , de modo que ἀλλά contrasta com [Php 2:25](#) , e tudo o que intervém é uma digressão. Mas como

poderia um leitor adivinhar isso?
A sugestão é a mais infundada,
devido ao χαίρω em [Php 2:17](#),
correspondendo de maneira tão
natural e adequada com o
καύχημα em [Php 2:16](#).

εἰ καὶ κ . τ . λ .] *se eu mesmo* (o
que de maneira alguma
chamarei em questão) *for*
derramado, etc. No sentido
concessivo de εἰ καί ([1 Coríntios](#)
[4: 7](#) ; [2 Coríntios 4: 3](#) ; [2 Coríntios](#)
[4:16](#) ; [2 Coríntios 5:16](#) ; [2](#)
[Coríntios 7: 8](#) , *al.*), Veja Herm.
ad Viger . p. 832; Klotz, *e Devar* .
p. 519. O caso suposto é, assim,
tornado mais provável do que
pela leitura de ΕΓ . καὶ εἰ (*mesmo*

pela leitura de EG, καὶ εἰ (*mesmo assumindo que I*). Stallbaum, *ad Plat. Ap. S.* p. 32 A; *Gorg* . p. 509 A; Schmalz. *Sintaxe d. Verbo* . seg. 99 f. O protasis que começa com ἀλλ' εἰ καὶ se estende a τ . πίστ . μῶν . Como em [Php 2:12](#) , também aqui Hofmann assume a violenta suposição de que a apodose já começa em ἐπὶ τ . θυσία κ . τ . λ . com σπένδομαι novamente para ser fornecido, enquanto ao mesmo tempo é imputado a esse ἐπὶ τ . θυσία κ . τ . λ ., a fim de dar uma volta apropriada à antítese assumida para ἀλλά , um teor de pensamento que as palavras não têm: ver abaixo

nao tem, ver abaixo.

σπένδομαι] *Sou oferecido como libação, derramado* como oferta de bebida ([2 Timóteo 4: 6](#) , freqüentemente em todos os escritores clássicos; ver também Schleusner, *Thes* . V. p. 79; Suicer, *Thes* . II. p. 993). O sentido despojado da figura é: se até *meu sangue é derramado* , se *eu devo ser morto* . [132] Paulo representa seus esforços apostólicos pela fé dos filipenses como uma *oferta* (comp. [Romanos 15:16](#)); se ele é *morto* , por meio do derramamento de seu sangue neste sacrifício, *é libertado* ,

assim como entre os judeus ([Números 28: 7](#) ; [Números 15: 4](#) ss .; José. *Antt* . iii 9. 9.; ver geralmente Ewald, *Alterth* , p. 46 f .; Saalschütz, *M. R* p. 314 f.) Nos sacrifícios, juntamente com ofertas de carne, eram feitas *libações de vinho* , que eram derramadas sobre o chão dos vasos sagrados (σπονδεῖα) no altar. Quanto às libações sacrificiais *helênicas* , veja Hermann, *Gottesd. Alterth* . § 25, 15 f. Sobre a representação figurativa do derramamento de sangue como um σπονδή , comp. *Anthol* . ix. 184. 6: ξίφος αἷμα τυράννων ἔσπεισεν , Inácio,

Romanos 2 ; σπονδισθῆναι Θεῷ ὥς
ἔτι θυσιαστήριον ἐτοιμὸν ἐστί .

O tempo *presente* é usado, porque Paulo tem fortemente em vista seu perigo *atual* (*Filipenses 1:20 e segs.*); Kühner, II, p. 119 f. Rilliet (comp. Wetstein) pega o *passivo* erroneamente: *eu estou sem aspas* (o que também não corresponde ao tempo *presente*), fazendo Paulo dizer: "que a libação preparada para sacrificar um coulé sur sa tête". Confusão com κατασπένδεσθαι , Plut. *Alex* . 50, *de def. orac* . 46; Strabo, iv. p. 197; EUR. *Or* . 1239; Antip. Sid. 73 (*Anthol* . 7:27).

ἐπὶ τ . θυσ . κ . λειτ . τ . π .] μ .] *no sacrifício e serviço sacerdotal de sua fé* , isto é, enquanto eu apresento sua fé como sacrifício e presto serviço sacerdotal em relação a ela; o sentido disso, *despido da figura* , é: *enquanto eu, pela promoção de sua fé em Cristo, sirvo a Deus* , como pela oferta e ministração sacerdotal de um sacrifício. τῆς πίστ . é o objeto que é concebido como sacrificado e submetido ao ministério sacerdotal; **ΘΥΣΊΑΙ** e **ΛΕΙΤΟΥΡΓΊΑΙ** têm um artigo em comum e, portanto, são unidos para formar uma única concepção. Mas **ΛΕΙΤΟΥΡΓΊΑΙ** (

concepção. Mas *ἱερωσύνη* (*função sacerdotal* , comp. Lucas 1:23 ; Hebreus 8: 6 ; Hebreus 9:21 , e freqüentemente no LXX; ver Schleusner, *Thes*; comp. Também Diod. Sic. I. 21, e, por o uso figurativo da palavra, Romanos 15:16 ; Romanos 15:27) é acrescentado pelo apóstolo como uma *definição mais precisa* , porque o mero *θυσία* deixaria incerto se ele deveria ser considerado *sacerdote* , enquanto Paulo deseja expressamente para se descrever como tal. *θυσία* , como sempre no Novo Testamento, é *sacrifício* , de modo que a idéia é: no sacrifício e no serviço

o no sacerdotal e no serviço sacerdotal de sua fé; portanto, não há necessidade de tomá-lo como *sacrifício* ou os *Atos de sacrifício* (Herod. iv. 60, viii. 99; Herodian, viii. 3. 5, i. 36. 12, *al* .). O *ἐπί* , no entanto, é simplesmente para ser tomado como *em* , como em *Php 1: 3* e com freqüência; *além de* (Beza, Raphel, Matthies, de Wette, Weiss e muitos outros; comp. também Hofmann), ou com a Vulgata como *supra* (Heinrichs, Hoelemann, van Hengel), no sentido de (pagão) [133] da libação, uma interpretação que deveria ter sido impedida pela adição do resumo *k . λειτουργ* .

Finalmente, embora a atividade oficial de Paulo se referisse à fé de todas as suas igrejas, ele diz *with* $\mu\omega\upsilon\upsilon$ com o mesmo direito de *individualizar* referências que em $\delta\iota\ \upsilon\mu\alpha\varsigma$ em [Php 1:24](#) e em muitas outras passagens. A passagem é peculiarmente incompreendida por Hofmann, que sustenta que $\epsilon\pi\acute{\iota}$ tem o sentido *associado a*; que $\tau\eta\varsigma\ \pi\acute{\iota}\sigma\tau\epsilon\omega\varsigma\ \upsilon\mu$. é o genitivo da *aposição* em $\theta\upsilon\sigma\acute{\iota}\alpha$ e $\lambda\epsilon\iota\tau\upsilon\rho\gamma$.; que o *assunto de* sacrifício e ministério não é o apóstolo, mas a *igreja* filipina, que, quando se tornou *crente* , havia apresentado seu próprio

sacrifício a Deus, e o estava *constantemente honrando* com sua própria *obra de serviço*. Assim, Paulo diz que, mesmo que seu trabalho terminasse em uma morte violenta, *o derramamento de sangue não seria uma oferta isolada de bebida, mas se associaria ao sacrifício*. Mas isso apenas o faria dizer, com misteriosidade artificial, algo perfeitamente evidente (a saber: depois disso, vocês se tornaram crentes e enquanto crentes). Além disso, o ἐπί seria assim expresso para expressar duas relações muito diferentes, a saber, com τῇ θυσίᾳ

depois, depois disso , e com a λειτουργία *em, durante* . E como um leitor poderia descobrir a partir do mero ἐπί κ . τ . λ . a alegada referência antitética de uma oferta *isolada de* bebida, especialmente porque nenhuma *antítese das pessoas* é sequer indicada por ὑμῶν ser colocado em primeiro lugar (imediatamente após ἐπί)? Toda a explicação é um expediente artificial forçado em consequência da suposição equivocada de que uma apodose começa após σπένδομαι , e uma nova seção se inicia com χαίρω .

ΧΑΪΡΩ] Apodosis down to **ΥΜῖΝ**
: *I rejoice* , not at the θυσία κ .
λειτουργία τῆς πίστ . ὑμ
(Chrysostom, who connects **ΕΠΙ**
Τ . ΘΥΣ . Κ . Τ . Λ . with **ΧΑΪΡΩ** ;
comp. Oecumenius; so also
Rilliet), for it is mere
arbitrariness to separate the
sacrificial expressions
ΣΠ'ΕΝΔΟΜΑΙ and **ΕΠΙ Τ . ΘΥΣΙΑΙ**
Κ . Τ Λ and attach them to
different parts of the sentence,
and because **ΧΑΪΡΩ** , as the
point of the apodosis, would
have been placed *before* ἐπὶ τ .
θυσ . κ . τ . λ . but *at the*
σπένδεσθαι : I rejoice *to be*
employed for so sacred a

employed for so sacred a destination . Theophylact appropriately remarks: οὐχ ὡς ὁ ἀποθανούμενος λυποῦμαι , ἀλλὰ καὶ χαίρω ... ὅτι σπονδὴ γίνομαι , and Theodoret: *ΤΑῦΤΑ Δ'Ε Λ'ΕΓΕΙ ΨΥΧΑΓΩΓῶΝ Αὐτοῦς Κ ΔΙΔΑΣΚΩΝ ΤΟῦ ΜΑΡΤΥΡΙΟΥ ΤΟ Μ'ΕΓΕΘΟΣ* . Comp. Grotius, Heinrichs. The ground of the apostle's joy, assumed by many (including Flatt, Hoelemann, Matthies, de Wette): because my death will tend *to the advantage of the gospel* ([Php 1:20](#)), and also the interpretation of Weiss: that joy at the *progress of the Philippians towards perfection* is intended are both quite

intended, are both quite gratuitously imported into the passage. The explanation of it as referring generally to *inward joyfulness of faith* (Wiesinger) or *divine serenity* (Ewald), does not correspond with the protasis, according to which it must be joyfulness in the prospect of *death*. "Even if I am compelled *to die* in this sacrificial service, I *rejoice* therein," and that, indeed, *now* for the case supposed; hence not *future*.

καὶ συγχ . πα̃σιν ὑμῖν] is wrongly explained by most commentators: " *and I rejoice with you all* " (so Chrysostom,

Theophylact, Luther, Calvin, Heinrichs, Matthies, van Hengel, Rilliet, de Wette, Wiesinger, Ewald, Schneckenburger, Weiss, Hofmann, and many others); along with which explanation Chrysostom, Theophylact, and various of the older expositors, bring forward *another* ground for this *joint joy* than for the χαίρω (Chrysostom: **ΧΑΪΡΩ Μ'ΕΝ**, ὍΤΙ ΣΠΟΝΔῆ ΓΙΝΟΜΑΙ . ΣΥΓΧΑΪΡΩ Δ'Ε , ὍΤΙ ΘΥΣΙΑΝ ΠΡΟΣΕΝΕΓΚΩΝ ; comp. Schneckenburger). Decisive against this interpretation is the **ΧΑΪΡΕΤΕ** which follows in **Php 2:18**,—a summons which would be absurd, if **ΕΛΕΥ** **ΧΑΙ** meant: “I

be absurd, if *ἐν τῇ* . YM meant: I
rejoice with you. " The Vulgate
already rightly renders:
congratulor (comp. Jerome, Beza,
Castalio, Grotius, Storr, Flatt,
Rheinwald, Hoelemann, Bisping,
Ellicott, Lightfoot), *I congratulate*
you, all , namely, *on the fact* that
I am poured out *in the service of*
your faith. *Such* a martyrdom,
namely, *for the sake of their faith*
, how it must have *elevated and*
honoured the readers, their
whole church; for such a martyr
death concerned them all!
Comp. on [Ephesians 3:13](#) ; it
redounds to their *glory* , if the
apostle sheds his blood on
account of their Christian

standing established by him. It is *in this light* that Paul wishes his **σπένδεσθαι** , should it occur, to be regarded by his readers, and therefore gracefully and ingeniously represents it (though Hofmann holds this to be impossible) as something on which he must *congratulate* them all. Pauline linguistic usage is not to be urged in objection to this view (Weiss), as Paul employs **συγχαίρω** elsewhere only in the passages **1 Corinthians 12:26** ; **1 Corinthians 13:6** , and these are balanced by **Php 2:17-18** here. Van Hengel and de Wette have

erroneously objected that it would have been *ΣΥΤΧΑΪΠΟΜΑΙ* (3Ma 1:8). The *active* as well as the *middle* may convey *either* meaning, *to rejoice along with* , or *gratulari* (Polyb. xxix. 29:7. 4, xxx. 10. 1; Plut. *Mor* . p. 231 B; 3Ma 1:8). See Valckenaer, *Schol* . I. p. 54.

[132] This (since the time of Chrysostom) unanimous interpretation of the figurative expression has been abandoned by Otto, *Pastoralbr.* p. 214 f., who explains it as referring, not to the shedding of blood, but to the *severance of the apostle's life in his vocation from intercourse*

in his vocation from intercourse with the world by his imprisonment. An abortive suggestion, the forced result of incorrect assumptions.

[133] On this *mode* of libation rests the expression ἐπισπένδειν, to pour a libation *over* something (Herod. ii. 39, iv. 60. 62, vii. 167; Aesch. *Ag.* 1395; Plut. *Romans* 4).

[134] In which χαίρω κ . συγχαίρω πᾶσιν ὑμῖν are supposed to serve merely *as an introduction* for the exhortation which follows; thus Paul would be made to say, that even for that supposed case of the σπένδεσθαι he is in a joyful

the extent that he is in a joyful mood, *and he rejoices with any person in the church whose heart is joyful* (all this is supposed to be implied in $\pi\alpha\sigma\iota\nu\ \upsilon\mu\acute{\iota}\nu$!).

Testamento Grego do Expositor

Php 2:17-18 . MUTUAL REJOICING IN CHRISTIAN SERVICE.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

17 *Yea, and if* &c.] He takes up the last word, characteristically. "*Laboured* for you, did I say? Nay, if I have to say also *died, poured out my heart's blood* — it is only

out my heart's blood , It is only joy to me."

be offered upon] Lit. and better, **am being shed as a libation upon** . The imagery is sacrificial. He views the Philippians as an altar-sacrifice, a burnt-offering, in their character of consecrated believers; and upon that sacrifice the drink-offering, the libation, the outpoured wine, is Paul's life-blood, Paul as their missionary martyr. On the libations of the Mosaic ritual, cp. [Numbers 15:3-10](#) , where the drink-offering appears as a conspicuous detail in the rite of the burnt-offering. Bp Lightfoot

thinks that a reference to the pagan ritual of libation is more likely, in an Epistle to a Church of Gentile converts. But surely St Paul familiarized all his converts with OT symbolism; and his *own mind* was of course deeply impregnated with it.—The same word, but without any detail of imagery, appears again [2 Timothy 4:6](#) , on the then actual eve of St Paul's death by the sword.—“The present tense [*'am being shed'*] places the hypothesis vividly before the eyes: but it does not ... refer to present dangers ... comp. eg [Matthew 12:26](#) ” (Lightfoot).—

Interpretation (*To the Romans*) 2)

Ignatius (*To the Romans* , c. 2) speaks of being “*libated to God*”; probably an allusion to this phrase.

the sacrifice and service of your faith] As we have just explained, their faith in Jesus Christ, resulting in their living self-sacrifice to God ([Romans 12:1](#)), constituted them as it were victims at a spiritual altar, and their lives a sacerdotal ritual or “service.” Cp. for an instructive parallel [Romans 15:16](#) , with note in this Series.—These are the only two passages in his whole writings where the Apostle applies the language of

sacerdotalism to the work of the Christian ministry. (See Appendix C.) It is remarkable that in each place the language is obviously that of figure and, so to speak, poetry. In the Ep. to the Romans, “the Gentiles” are “the oblation,” and “the glad-tidings” is the matter on which his “priest-work” is exercised. In this passage the Philippians are both “sacrifice” and “altar-ministers,” while Paul is the “libation.”

I joy, and rejoice with you all]
Again the warm and significant words, “ *you all* .”—His willing death for Christ, viewed as a last

contribution to their spiritual good, a last aid in their life of believing self-consecration, would be a personal joy to him, and an occasion of united joy with them or (as Lightfoot explains the phrase here) congratulation of them. The Apostle assumes that *they* would rejoice, with the deep joy of men who shared the martyr spirit. CP. [Ephesians 3:13](#) for a somewhat similar thought.

Polycarp's Epistle (see our Introduction, ch. 5) almost begins with a phrase which is a reminiscence of this sentence and [Phlp 4:10](#)

and 1 Thp 4:10 .

Gnomen de Bengel

Php 2:17 . Ἀλλ' εἰ καὶ , *but if even*
) Look back at Php 1:22 , note.—
εἰ καὶ σπένδομαι ἐπὶ τῇ θυσίᾳ καὶ
λειτουργίᾳ , Engl. Vers. *if I am
even offered upon the sacrifice
and service*; Bengel gives, *if I am
poured out on the victim and
sacrifice*) The Philippians, as well
as the other nations converted
to the faith, were the *oblation*;
Paul was the *minister* [not here
primarily, *the offering* , or
oblation , as Engl. Vers. implies],
Romans 15:16 ; and as at the
holocausts, a libation of wine
was usually made and it was

was usually made, and it was poured out at the base of the altar, so Paul rejoices that his blood should be poured out. The future accomplishment of the sacrifice was matter of joy to both. Here is the superior excellence of martyrdom. The phrase is in consonance with the punishment of the sword, which awaited Paul.— θυσία , *the victim, the sacrifice*) To this refer, *I rejoice with you, rejoice ye* .— λειτουργία , *service*) To this refer, *I rejoice* , and *rejoice ye with me* .

Comentários do púlpito

Verse 17. - Yea, and if I be offered upon the sacrifice and

offered upon the sacrifice and service of your faith . He again compares the advantages of life and death, as in [Philippians 1:20-25](#) . In the last verse he was speaking of the possibility of looking back from the day of Christ upon a life of prolonged labor. Here he supposes the other alternative. The form of the sentence, the particles used (λειτούργία), and the indicative verb, all imply that the apostle looked forward to a martyr's death as the probable end of his life of warfare: Yea. he if I am even offered, as seems likely, and as I expect. **Offered** ; the word means "poured out" as a

libation or drink offering. St. Paul regards his blood shed in martyrdom as a libation poured forth in willing sacrifice. See [2 Timothy 4:6](#) , Ἐγὼ γὰρ ἤδη σπένδομαι , "I am already being poured forth: the libation is commencing, the time of my departure is at hand." Compare also the similar words of Ignatius, 'Rom.' 2, and the words of the dying Seneca (Tacitus, 'Annals,' 15:64). Some think that the apostle, writing, as he does, to converted heathen, draws his metaphor from heathen sacrifices: in those sacrifices the libation was a much more

important element than the drink offering in the Mosaic rites; and it was poured **upon** the sacrifice, whereas the drink offering seems to have been poured around the altar, not upon it. On the other hand, the preposition ἐπὶ is constantly used of the Jewish drink offering, and does not necessarily mean upon, but only "in addition to," or "at;" the drink offering being an accompaniment to the sacrifice. **Service** (λειτουργία). This important word denotes in classical Greek

(1) certain costly public offices at

Athens, discharged by the richer citizens in rotation;

(2) any service or function In the Greek Scriptures it is used of priestly ministrations ([Hebrews 8:6](#) ; [Hebrews 9:21](#) ; comp. also [Romans 15:16](#)). In ecclesiastical Greek it stands for the order of the Holy Communion, the ancient liturgies; it is sometimes used loosely for any set form of public prayer. The analogy of [Romans 12:1](#) , Where St. Paul exhorts Christians to present their bodies a living sacrifice, suggests that here the Philippians are regarded as priests (comp [1 Peter 3:5](#))

priests (comp. [1 Peter 3:3](#)), offering the sacrifice of their faith, their hearts, themselves, in the ministrations of the spiritual priesthood; St. Paul's blood being represented as the accompanying drink offering. Others, comparing [Romans 15:16](#), where also sacrificial words are used, regard St. Paul himself as the ministering priest, and understand the metaphor of a priest slain at the altar, his blood being shed while he is offering the sacrifice of their faith. [I joy, and rejoice with you all](#). Meyer, Bengel, and others prefer "congratulate" as the rendering of *συγχαίρω* "I

rejoice with you."

Estudos da Palavra de Vincent

I am offered (σπένδομαι)

Lit., I am poured out as a libation. The figure is that of a sacrifice, in which the Philippians are the priests, offering their faith to God, and Paul's life is the libation poured out at this offering. Compare [2 Corinthians 12:15](#) ; [2 Timothy 4:6](#) . Ignatius: "Brethren, I am lavishly poured out in love for you" (Philadelphia, 5).

Upon the sacrifice, etc. (ἐπὶ τῇ θυσίᾳ)

Upon the sacrifice, etc. (ἐπὶ)

The image is probably drawn from heathen rather than from Jewish sacrifices, since Paul was writing to converted heathen. According to Josephus, the Jewish libation was poured round and not upon the altar; but the preposition ἐπὶ used here, was also used to describe it. At all events, ἐπὶ may be rendered at, which would suit either.

Sacrifice and service (θυσία καὶ λειτουργία)

Sacrifice, as uniformly in the New Testament, the thing

New Testament, the thing sacrificed. Service, see on ministration, [Luke 1:23](#) , and see on ministered, [Acts 13:2](#) . In the Old Testament, used habitually of the ministry of priests and Levites; also of Samuel's service to God; [1 Samuel 2:18](#) ; [1 Samuel 3:1](#) . Of service to men, [1 Kings 1:4](#) , [1 Kings 1:15](#) . In the apostolic writings this and its kindred words are used of services to both God and man. See [Romans 13:6](#) ; [Romans 15:16](#) ; [Luke 1:23](#) ; [Romans 15:27](#) ; [2 Corinthians 9:12](#) ; [Philippians 2:25](#) .

Of your faith

Oferecido por você como um sacrifício a Deus.

Alegre-se com (συγχαίρω)

Parece não haver razão suficiente para dar os parabéns.

Ligações

[Filipenses 2:17 Interlinear](#)

[Filipenses 2:17 Textos paralelos](#)

[Filipenses 2:17 NVI](#) [Filipenses](#)

[2:17 NLT](#) [Filipenses 2:17 ESV](#)

[Filipenses 2:17 NASB](#) [Filipenses](#)

[2:17 KJV](#) [Filipenses 2:17 Bible](#)

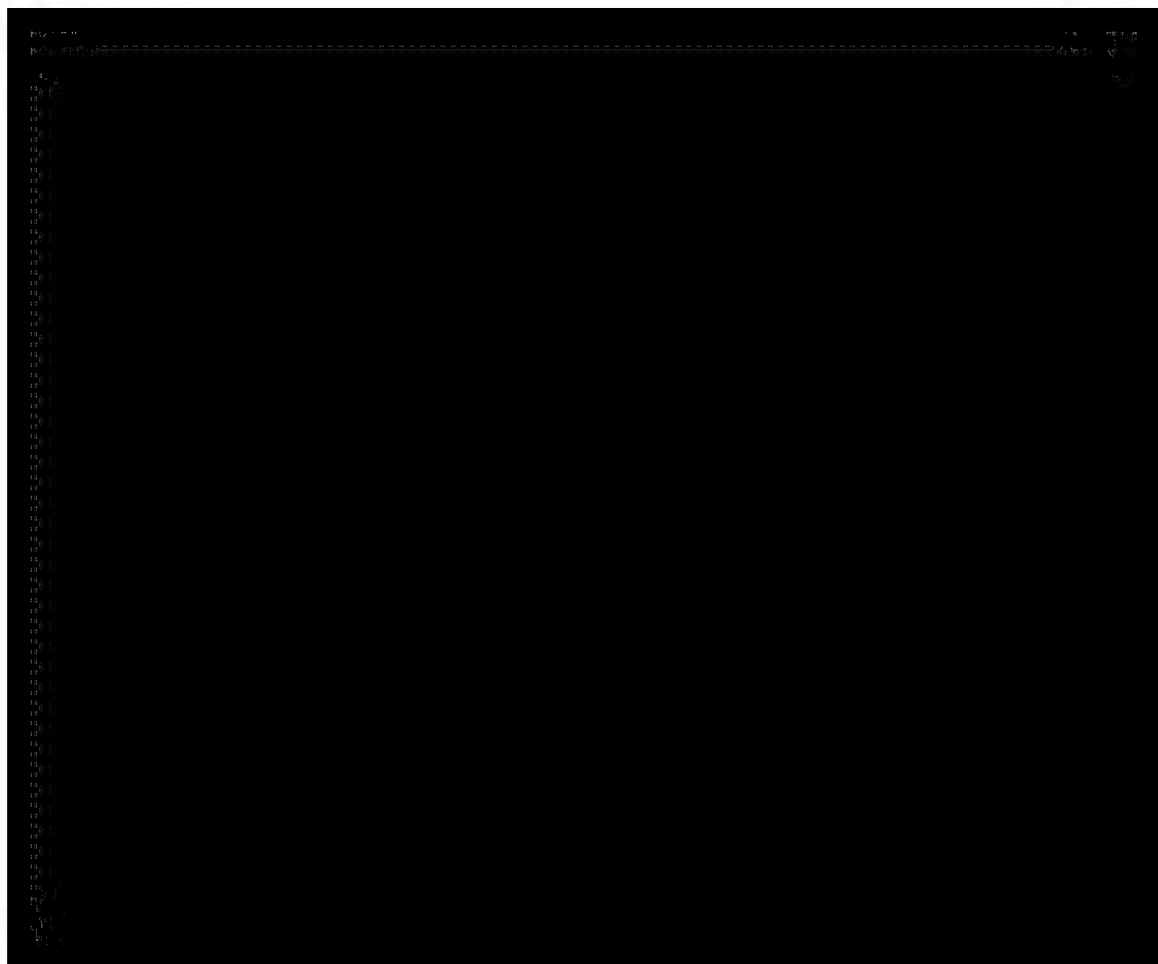
[Apps](#) [Filipenses 2:17](#) [Filipenses](#)

[paralelos 2: 17](#) [Bíblia Paralela](#)

[Filipenses 2:17](#) [Bíblia Chinesa](#)

Filipenses 2:17 Bíblia Chinesa
Filipenses 2:17 Bíblia Francesa
Filipenses 2:17 Bíblia Alemã

Bible Hub



vários idiomas.

Sobre nós | Fale Conosco | Política de Privacidade |

Termos de uso | Kit de mídia

© 2004 - 2020 por Bible Hub

